

*METANOR S.A. – Metanol
do Nordeste*

Relatório da Administração de 2008

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a administração da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste submete à apreciação de V. S.as, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2008, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

Comentários Gerais

A atividade econômica no ano de 2008 teve como característica dois momentos bastante distintos, tendo um primeiro semestre de manutenção do crescimento em patamares satisfatórios, especialmente pela influência positiva da economia chinesa, e um segundo semestre de intensa retração provocada pela crise imobiliária e financeira nos Estados Unidos.

No Brasil, mesmo que em menor intensidade o reflexo da crise mundial também provocou uma queda substancial no ritmo de crescimento no terceiro trimestre, tendo como causa principal as restrições ao crédito. Outro importante reflexo foi o da desvalorização do real, que apesar de trazer maior competitividade às exportações brasileiras não foi suficiente para conter a queda nas vendas externas e ainda causou impactos negativos para empresas com exposição em moeda estrangeira.

Na Copenor o cenário relatado acima repercutiu na retração de demanda de seus principais produtos no último trimestre, acompanhada por redução no nível de preços e elevação de custos da sua matéria prima, gás natural. Quanto à

desvalorização cambial a empresa possuía um inexpressivo passivo em moeda estrangeira, fazendo com que seus resultados fossem pouco impactados.

A controlada Copenor adequando-se a esta realidade de mercado promoveu uma importante redução em seus custos no ultimo trimestre, buscando adequar-se as exigências do momento.

Além dos tradicionais mercados para o Metanol, cabe destacar a consolidação do Programa Nacional de Biodiesel, que utiliza o metanol como matéria-prima, tornando-se um importante mercado para a produção de metanol da companhia, sendo responsável por 38% das vendas de metanol.

Produção e Vendas Consolidadas

Os níveis de produção das plantas industriais da controlada COPENOR, quando comparadas com o ano anterior, apresentaram no geral uma leve redução, com exceção das unidades de formol, reflexo da paralisação temporária da unidade de pentaeritritol em abril de 2007.

A planta de Metanol produziu 79,0 mil t em 2008, 3,0 mil t a menos que no ano anterior. Essa queda foi motivada por paradas para manutenção ao longo do ano e adequação dos estoques no ultimo trimestre. Já o volume de vendas de metanol foi de 52,7 mil t, sendo 47,2 mil t de produção própria e 5,5 mil t de produto revendido, 16,3% abaixo do volume total de 2007 de 63 mil t. O consumo cativo foi de 27,4 mil t em 2008, queda de 19% quando comparado as 33,9 mil t de 2007, devido à paralisação do pentaeritritol.

As plantas de formol produziram um total de 61,6 mil t em 2008, queda de 12,1 mil t quando comparadas as 73,6 mil t de 2007, influência direta da paralisação do pentaeritritol. O volume de vendas de formol foi de 49,3 mil t, 1,8% abaixo do volume vendido em 2007.

A planta de hexamina produziu um total de 3,2 mil t, 1,5 mil t abaixo do ano anterior. Cabe destacar o início da produção do Nitrato de Hexamina, representando desta forma uma agregação de valor ao hexamina. O volume de vendas de hexamina foi de 3,3 mil t, 25% inferior ao volume vendido em 2007.

Produtos Revendidos

Embora os resultados de 2008 na controlada COPENOR, encontrem-se nos mesmos níveis do ano anterior, os volumes de revenda reduziram-se consideravelmente, tendo em vista a retração dos mercados.

Sistema de Gestão Integrada - SGI

A controlada COPENOR manteve a certificação de seu Sistema de Gestão Integrado (SGI) nas normas ISO 9001:2000, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:1999. A Certificação possui validade de 3 anos, necessitando ser semestralmente reavaliada, através de auditorias externas realizadas pela empresa Certificadora, o que já vem ocorrendo na companhia regularmente desde novembro de 2007, sem registro de *não conformidades* maiores.

A Política do SGI, elaborada para dar suporte à missão e a visão da controlada COPENOR, tem sido continuamente avaliada para garantir adequação aos

propósitos da Companhia, e é usada como base para determinação dos objetivos anuais da empresa. Estes objetivos são acompanhados mensalmente através de indicadores, para os quais metas são estabelecidas, e são elaborados planos de ação para garantir que as mesmas venham a ser alcançadas. Após avaliação técnico-econômica, estas metas foram ajustadas com relação ao resultado alcançado em 2007, buscando dessa forma melhorar a efetividade (eficácia e eficiência) dos processos da controlada COPENOR. São fixados objetivos e indicadores para a Qualidade dos processos e dos produtos, para o Meio Ambiente e para a Segurança Industrial e Saúde Ocupacional. Em 2008, vinte e nove dos quarenta e quatro indicadores (66%) alcançaram a meta estabelecida.

Dentre os diversos aprimoramentos executados na controlada COPENOR em 2008, o mais relevante foi à recuperação das estruturas metálicas de sustentação das colunas de destilação da unidade de metanol. O serviço, considerado de altíssimo risco, envolveu atividades de corte e solda com a planta em plena operação, foi realizado sem a ocorrência de acidentes e dentro do prazo e dos custos previstos. Além disso, diversas atividades foram continuadas, como por exemplo: sistema informatizado para controle dos equipamentos enquadrados na norma NR13 – Caldeiras e Vasos de Pressão; reavaliação das condições ergonômicas dos trabalhadores, com base nas mais modernas técnicas; auditorias internas e controle de ações corretivas e preventivas informatizados; manutenção do sistema de instrumentação das plantas produtivas; e, o monitoramento das legislações ambientais, de segurança e saúde pertinentes à COPENOR, garantindo o seu completo enquadramento na legislação brasileira.

Recursos Humanos

No ano de 2008, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento de seus profissionais por parte da controlada COPENOR, especialmente em razão das necessidades de manutenção do processo do SGI e do programa de melhoria na qualificação dos seus empregados.

Com a intenção de fortalecer a comunicação interna foi criado um " Grupo de Comunicação ", com representação de todas as áreas da empresa, ambiente onde em conversas com o Presidente da empresa são abordados e tratados vários temas de interesse geral.

Paralisação de Plantas

Conforme foi aprovado pelo Conselho de Administração em 15/02/2007, a controlada COPENOR , mantém paralisadas temporariamente sua produção de acetaldeído e formaldeído em Sorocaba (SP), e de pentaeritritol em Camaçari (BA).

Resultados

A Companhia encerrou o ano com um lucro líquido de R\$ 3.011mil (prejuízo de R\$ 10.299 mil em 2007), o qual foi totalmente por absorvido por prejuízos acumulados.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2008, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia.

Expectativas Futuras

Para o exercício de 2009, a administração não obstante os impactos advindos da crise econômica mundial, acredita na obtenção de melhores resultados, especialmente em razão da importância do metanol na formulação do biodiesel, o qual apresenta expectativas de ter seu percentual de mistura no diesel mineral de 3% para 4% já a partir do segundo semestre de 2009.

A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, Clientes, Fornecedores, Agentes Financeiros, Comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus Colaboradores.

Camaçari, 13 de Março de 2009.

A Administração

